



## **Área 2. História Econômica e Economia Brasileira**

**2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo**

**2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira**

**2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil**

**2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento**

**2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil**

**2.6 Desenvolvimento e a Questão regional**

**2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil**

**2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil**

**2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira**

**2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo**

---

## **A DISPUTA PELO DESENVOLVIMENTO. CRÍTICA À IDEOLOGIA NA PERIFERIA CAPITALISTA**

**Nildo Domingos Ouriques (UFSC e IELA)**

Neste início do século todas as correntes se definem como desenvolvimentistas, desde os neoclássicos até os keynesianos. De fato, nos últimos anos ocorreu certa aproximação entre as duas escolas que até agora se apresentavam como antagônicas na teoria e na prática da política econômica. Nos países periféricos da América Latina pode-se observar que as fronteiras entre os “ortodoxos” de um lado e os “heterodoxos” de outro foram gradualmente sendo superadas em favor de uma racionalidade garantida pelo chamado tripé destinado a busca de uma ótima articulação entre política cambial, taxas de juros e inflação que tem sido respeitada pelos dois campos até bem pouco tempo opostos. A crise nos países centrais iniciadas em 2007 obviamente contribuiu de maneira decisiva para a atual aproximação que, na periferia capitalista, sempre ganha contornos mais dramáticos.